

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO	Nota	2017	2016
Circulante...		19.499	17.889	Circulante...		908	941
Disponibilidades		305	94	Outras obrigações...	8	908	941
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	18.422	17.739	Fiscais e previdenciárias		382	342
Aplicações interfinanceiras de liquidez		18.422	17.739	Diversas...		526	599
Outros créditos	7	772	56	Exigível a longo prazo		165	127
Diversos...		772	56	Outras obrigações...	8	165	127
Realizável a longo prazo		331	1.051	Patrimônio líquido...		19.240	18.379
Outros créditos	7	331	1.051	Capital:			
Diversos...		331	1.051	De domiciliados no País		11.867	11.867
Permanente...		483	507	Reserva de lucros		7.373	6.512
Imobilizado de arrendamento	6	483	507	Total do passivo		20.313	19.447
Bens arrendados		1.399	1.467				
Depreciação acumulada		(916)	(960)				
Total do ativo		20.313	19.447				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Legal	Reserva de lucros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	11.867	643	5.526	-	18.036
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	343	343
Destinação do lucro:					
Reservas especiais de lucro	-	-	326	(326)	-
Reserva legal	-	17	-	(17)	-
Saldos em 30 de junho de 2016.....	11.867	660	5.852	-	18.379
Saldos em 31 de dezembro de 2016.....	11.867	683	6.281	-	18.831
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	409	409
Destinação do lucro:					
Reservas especiais de lucro	-	-	389	(389)	-
Reserva legal	-	20	-	(20)	-
Saldos em 30 de junho de 2017.....	11.867	703	6.670	-	19.240

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades em 2000, tendo por objeto social a prática de operações permitidas nas disposições legais e regulamentares em vigor, inerentes as sociedades de arrendamento mercantil, bem como a participação em outras sociedades. As demonstrações financeiras do semestre de 2017, foram aprovadas pela diretoria em 15 de agosto de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, considera a Portaria MF nº 140/84, que considera como abaixo:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.

b. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis e premissas incluem o valor residual do ativo permanente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de arrendamento mercantil, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Sociedade revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, as diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e de 20% para a contribuição social. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		995	1.178
Operações de arrendamento mercantil		-	43
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		995	1.135
Despesas da intermediação financeira		-	(43)
Operações de arrendamento mercantil		-	(43)
Resultado bruto da intermediação financeira		995	1.135
Outras despesas operacionais		(348)	(573)
Outras despesas administrativas		12	(237)
Despesas tributárias		(82)	(111)
Outras despesas operacionais		14	(31)
Outras receitas operacionais		13	2
Resultado operacional		647	562
Resultado antes da tributação sobre o lucro		647	562
Imposto de renda	10.b	(111)	(79)
Contribuição social	10.b	(141)	(107)
Ativo fiscal diferido	10.b	14	(33)
Lucro líquido do semestre		409	343
Lucro líquido por ação do capital social - R\$		0,06	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Lucro líquido do semestre ajustado	676	603
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	648	562
Reversão/despesa com provisões fiscais	28	(2)
Superveniência/insuficiência de depreciação	-	43
Variação de ativos e obrigações	(365)	(174)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	(7)	-
Aumento/(redução) em outras obrigações	14	(37)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(372)	(137)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	311	429
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	311	429
Saldo de caixa e equivalentes no início do semestre	18.416	17.404
Saldo de caixa e equivalentes no final do semestre	18.727	17.833
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	311	429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2017	2016
Veículos e afins	1.399	1.467
Superveniência de depreciação	483	507
Depreciação acumulada	(1.399)	(1.467)

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

7. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	2017	2016
Crédito tributário (Nota 10c)	776	783
Devedores diversos - país	221	210
Devedores por depósito em garantia	62	62
Imposto de renda a compensar	44	52
Circulante	1.103	1.107
Realizável a longo prazo	772	56
Realizável	331	1.051

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Credores por antecipação de valor residual	483	507
Fiscais e previdenciárias (i)	382	342
Provisão para passivos contingentes (nota 9)	176	134
Credores diversos - país	32	14
Valores a pagar a sociedade ligada	-	71
Circulante	1.073	1.068
Exigível a longo prazo	908	941
(i) Refere-se principalmente a provisão para imposto de renda diferido sobre a superveniência de depreciação.	165	127

9. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões civis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2017	2016
Provisão para contingências civis	65	23
Provisão para contingências tributárias	111	111
Saldos em 30 de junho de 2017...	176	134

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2016	Semestre 2017		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Reversão	Saldo final
Provisão para contingências civis (i).....	34	31	-	65
Provisão para contingências tributárias (ii).....	111	-	-	111
Saldos em 30 de junho de 2017.....	145	31	-	176

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra a Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de arrendamento, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.
(ii) Refere-se a processo tributário sobre IPVA.

A Sociedade não possui outros processos judiciais cujos riscos de perda tenham sido classificados como possível pelos seus assessores jurídicos.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação.....	648	648	562	562
Adições temporárias:				
Insuficiência de depreciação.....	-	-	43	-
Provisão para contingências	31	31	-	-
Cadin - IPVA	29	29	52	52
Exclusões temporárias:				
Reversão de contingências civis.....	-	-	(3)	(3)
Recuperação de crédito baixado c/prejuízo	-	-	(18)	(18)
Cadin - IPVA	(3)	(3)	(2)	(2)
Outros	-	-	(54)	(54)
Lucro Líquido acum. antes do IRPJ	705	705	580	537
Compensação prejuízo fiscal períodos anteriores	(212)	-	(174)	-
Valor-base para tributação.....	494	705	406	537
Aliquota-base	74	141	61	107
Adicional 10%	37	-	28	-
Despesa de IRPJ e CSLL correntes no semestre	111	141	89	107

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL corrente devidos no semestre	111	141	89	107
Constituição de IR diferido - Superveniência de depreciação	-	-	(10)	-
Imposto de renda e contribuição social	111	141	79	107
Realização de crédito tributário	(7)	(6)	18	15
Total de imposto de renda e contribuição social	104	135	97	122

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2017 e 2016.

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão para contingências fiscais	111	111	65	23
Provisão para contingências civis	65	23	686	706
Crédito baixado c/prejuízo	686	706	867	904
Depreciação de contratos atraso imobilizado	867	904	1.729	1.744
Total das diferenças temporárias	1.729	1.744	432	436
Crédito tributário - Imposto de renda	432	436	344	347
Crédito tributário - CSLL	344	347	776	783

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos"

- Não circulante e realizável a longo prazo.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista da
Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - São Caetano do Sul - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionada na nota explicativa das demonstrações financeiras nº 3. Essas diretrizes não exigem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Leasing, de acordo com os princípios éticos

relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

No elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Leasing em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Leasing ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omisão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Leasing.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Leasing. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Leasing a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de agosto de 2017

ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/0-8
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/0-7